136 - NA VITÃ□RIA REAL

Tende bom ânimo; eu venci o mundo. □

-

Jesus (JOÃO 16:33)

É importante enumerar algumas das circunstâncias difíceis em que se encontrava

Jesus, quando asseverou perante os discípulos: tende bom ânimo; eu venci o mundo □.

Ele era alguém que, na conceituação do mundo, não passava de vencido vulgar.

Sabia-se no momento de entrar em amarga solidão.

Confessava que fora incompreendido pelos homens aos quais se propusera servir.

Não ignorava que os adversários lhe haviam assaltado a comunidade em formação,

através de um amigo invigilante.

Dirigia-se aos companheiros, anunciando que eles próprios seriam dispersos.

Falava, sem rebuços, da flagelação de que seria vítima.

Via-se malquisto pela maioria, perseguido, traído.

Não desconhecia que lhe envenenavam as intenções.

Certificara-se de que as pessoas mais altamente colocadas eram as primeiras a

examinar o melhor processo de confundi-lo.

Percebera o ódio de que se tornara objeto, principalmente por parte daqueles que

pretendiam açambarcar o nome de Deus, a serviço de interesses inferiores.

Reconhecia-se a poucos pass os da morte, a que se inclinaria, condenado sem

culpa.

Entretanto ele dizia: tende bom ânimo; eu venci o mundo □.

Quanto te encontres em crise, lembra-te do Mestre.

Subjugado, seria o conquistador inesquecível.

Batido, passariaà condição de senhor da vitória.

Assim ocorre, porque os construtores do aperfeiçoamento espiritual não estão na

Terra para vencer no mundo, mas notadamente para v encer o mundo, em si mesmos, de

modo a servirem ao mundo, sempre mais, e melhor.